

## **Resumo: SIC - 2011**

A presente pesquisa tem como tema o uso dos documentos históricos nas salas de aula da escola básica e faz parte da etapa final do projeto “Vestígios do passado: as fontes e o ensino de história”. O trabalho desenvolvido teve como pontos de partida a realização de uma revisão bibliográfica de materiais didáticos, assim como a reflexão sobre o conceito de documento a partir de pressupostos teóricos desenvolvidos por Michel Foucault. No desenrolar da pesquisa e das apresentações orais e escritas realizadas em eventos destinados a debater os rumos do ensino de história, verificamos que os documentos históricos seguem sendo utilizados no âmbito do ensino básico segundo uma perspectiva teoricamente irrefletida. A partir de então, passamos a estudar a possibilidade de uma nova forma de abordagem das fontes documentais em sala de aula: o uso do documento como instrumento didático a serviço da promoção do estranhamento. Enfatizamos a oportunidade que os documentos constituem para pensar o movimento e a diferença, propondo uma aula de história aberta à imaginação e à criatividade. Tal perspectiva remete a uma idéia de passado menos absoluta, proporcionando a alunos e alunas não uma versão oficializada do que de fato aconteceu, mas vislumbres de possíveis passados.